

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os principais indicadores financeiros se apresentaram conforme a seguir:

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS (incluindo operação descontinuada)

R\$ mil	3T12	3T11	Δ Y-o-Y	2T12	9M12	9M11	LTM12	LTM11
Receita Operacional Líquida	125.688	122.071	3,0%	120.513	363.859	356.126	489.246	471.962
Mercado Interno	112.417	107.173	4,9%	102.260	316.827	311.125	430.313	418.987
Mercado Externo	13.271	14.898	-10,9%	18.253	47.032	45.001	58.933	52.975
Lucro Bruto (incluso *)	34.632	32.839	5,5%	32.037	100.141	92.568	150.020	119.772
(*) variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	-	(2.260)	(2.260)	(1.224)	13.291	(3.330)
Margem Bruta	27,6%	26,9%	0,7p.p.	26,6%	27,5%	26,0%	30,7%	25,4%
Resultado operacional antes dos tributos e participações	(2.707)	(14.024)	-80,7%	(7.497)	(8.132)	(7.898)	10.607	(11.836)
Margem Operacional	-2,2%	-11,5%	9,3p.p.	-6,2%	-2,2%	-2,2%	2,2%	-2,5%
Resultado Líquido	(687)	(8.475)	-91,9%	(5.731)	(2.921)	(1.721)	8.154	(4.052)
Margem Líquida	-0,5%	-6,9%	6,4p.p.	-4,8%	-0,8%	-0,5%	1,7%	-0,9%

EBITDA - EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION

R\$ mil	3T12	3T11	Δ Y-o-Y	2T12	9M12	9M11	LTM12	LTM11
Resultado Antes dos Tributos	(2.707)	(14.024)	-80,7%	(7.497)	(8.132)	(7.898)	10.607	(11.836)
Exaustão	3.985	4.417	-9,8%	3.699	12.154	12.264	17.291	16.993
Depreciação e Amortização	10.127	9.701	4,4%	10.361	30.244	28.287	40.082	37.416
Resultado Financeiro	10.835	26.762	-59,5%	16.559	39.305	40.964	50.856	47.771
EBITDA	22.240	26.856	-17,2%	23.122	73.571	73.617	118.836	90.344
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	-	2.260	2.260	1.224	(13.291)	3.330
Stock option/participação dos administradores	(67)	-	-	297	230	-	230	-
Provisões (1)	-	1.488	-100%	-	-	5.393	588	7.801
Despesas não recorrentes (2)	4.046	-	-	-	4.046	-	4.046	-
EBITDA Ajustado	26.219	28.344	-7,5%	25.679	80.107	80.234	110.409	101.475
Margem EBITDA Ajustado	20,9%	23,2%	-2,3p.p.	21,3%	22,0%	22,5%	22,6%	21,5%

(1) No EBITDA Ajustado estão adicionados a variação do valor justo dos ativos biológicos, stock option/participação dos administradores e provisões referentes a créditos tributários de IPI que não significaram desembolso de caixa no período.

(2) Despesas não recorrentes referem-se às despesas incorridas com o pedido de registro de oferta pública arquivado em agosto/2012.

9M12: janeiro até setembro 2012.

9M11: janeiro até setembro 2011.

LTM12: últimos 12 meses 2012 (outubro 2011 até setembro 2012).

LTM11: últimos 12 meses 2011 (outubro 2010 até setembro 2011).

Nota: LTM (*last twelve months*) se refere ao somatório dos resultados apurados nos últimos doze meses. O LTM não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando uma demonstração do resultado para o período apresentado e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional. O LTM não tem um significado padronizado e nossa definição de LTM pode não ser comparável a definição de outras Companhias. Nossa Administração utiliza essa informação adicional para mensurar nosso desempenho operacional no período. Nota: EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador de desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

**IRANI apresenta Receita Operacional Líquida de R\$ 125,7 milhões no 3T12,
3,0% superior ao 3T11**

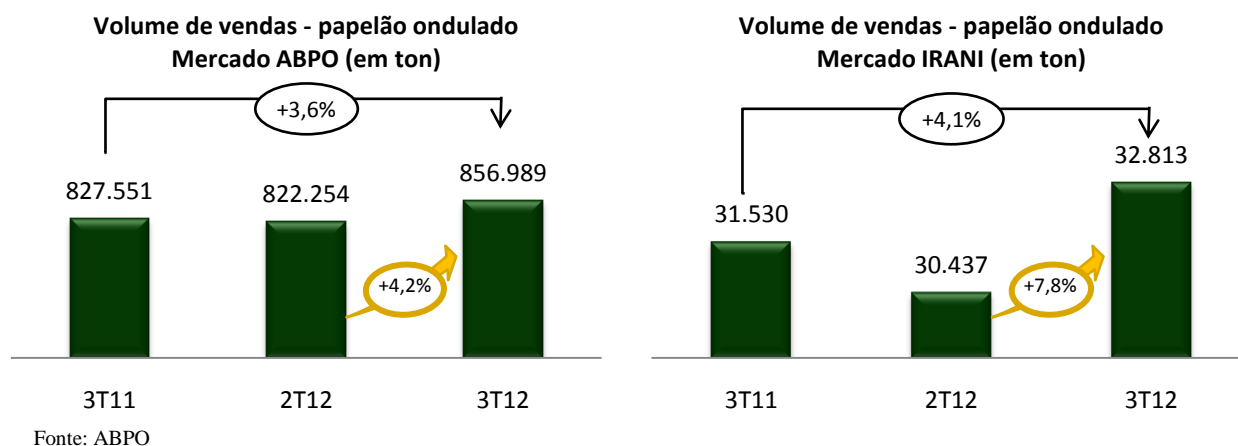
Destaques do 3T12

- Receita Operacional Líquida de R\$ 125.688 mil, 3,0% superior ao 3T11 e 4,3% superior ao 2T12.
- Lucro Bruto de R\$ 34.632 mil, apresentando incremento de 5,5% em comparação ao 3T11 e de 8,1% em comparação ao 2T12.
- Resultado Líquido de R\$ 687 mil negativo no 3T12, em comparação a R\$ 8.475 mil negativo do 3T11 e R\$ 5.731 mil negativo do 2T12. O resultado deste trimestre está impactado negativamente pelo reconhecimento das despesas com pedido de registro de oferta pública no montante de R\$ 4.046 mil. A oferta pública não foi realizada e teve seu pedido arquivado em agosto de 2012.
- O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 26.219 mil no 3T12 com margem de 20,9%, inferior aos R\$ 28.344 mil do 3T11 e superior aos R\$ 25.679 mil do 2T12.
- Indicador Dívida Líquida/EBTIDA: 2,81 vezes em Setembro/2012.
- O volume de vendas do segmento de embalagem de papelão ondulado foi de 33 mil toneladas, representando um crescimento de 4,1% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

2.1 Evolução do mercado

Segmento Embalagem PO (papelão ondulado) – Comparação ABPO¹ x Irani



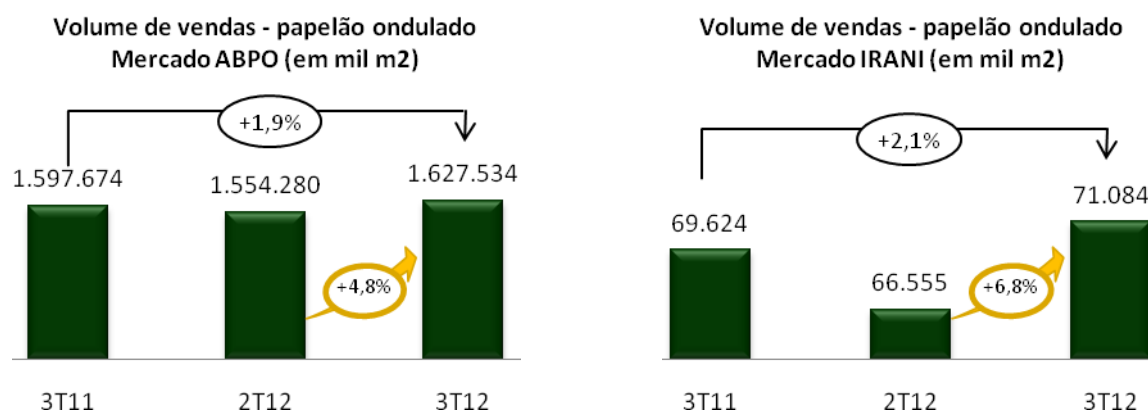
¹ABPO: Associação Brasileira do Papelão Ondulado

3T12 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Comentário de Desempenho – 3T12

Conforme demonstrado nos gráficos, o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado – **Mercado ABPO**, apresentou aumento de 3,6% no 3T12 na comparação com 3T11, enquanto o **Mercado IRANI** apresentou um crescimento ligeiramente superior, de 4,1% no mesmo período. Na comparação com o 2T12, o **Mercado ABPO** apresentou incremento de 4,2% e o **Mercado IRANI** também teve desempenho superior de 7,8%. A participação de mercado da IRANI (em ton) neste trimestre foi de 3,8%.

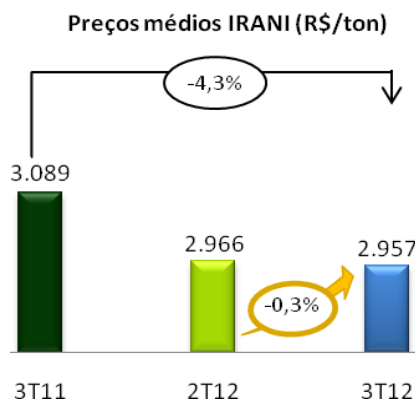
O comportamento das vendas apresentou-se da seguinte forma em metros quadrados:



Fonte: ABPO

O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado – **Mercado ABPO** em m² aumentou 1,9% no 3T12 em comparação ao 3T11, assim como o **Mercado IRANI** que aumentou 2,1%. Comparativamente ao 2T12, o **Mercado ABPO** apresentou aumento de 4,8%, enquanto o **Mercado IRANI** teve melhor performance e aumentou 6,8%. Em metros quadrados, a participação de mercado da IRANI foi de 4,4%.

Os preços médios IRANI (CIF) por tonelada registraram redução de 4,3% neste trimestre na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e estáveis em relação ao segundo trimestre de 2012, conforme demonstrado abaixo:



Nota metodológica - para ajuste de comparabilidade, considera-se nos preços:

- Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS;
- Os preços IRANI são ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado;

Comentário de Desempenho – 3T12

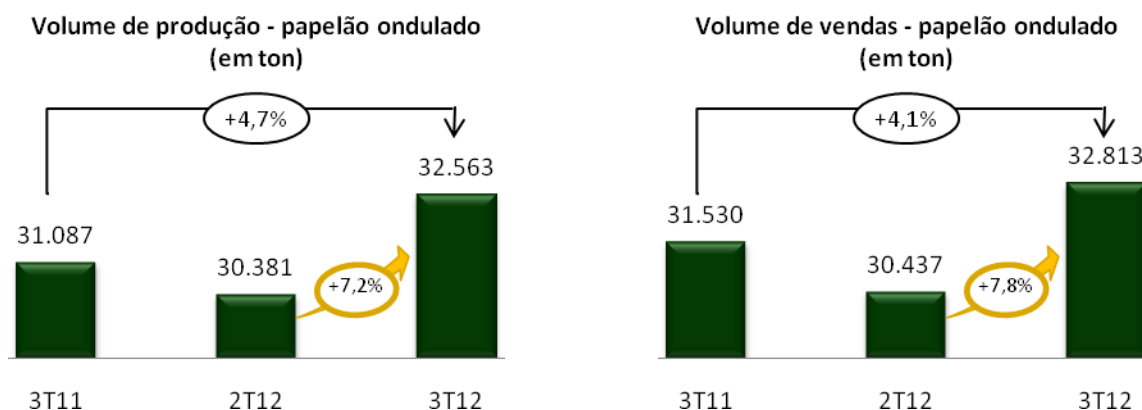
2.2 Produção e Vendas

Os volumes de produção e vendas dos principais produtos se apresentaram conforme a seguir:

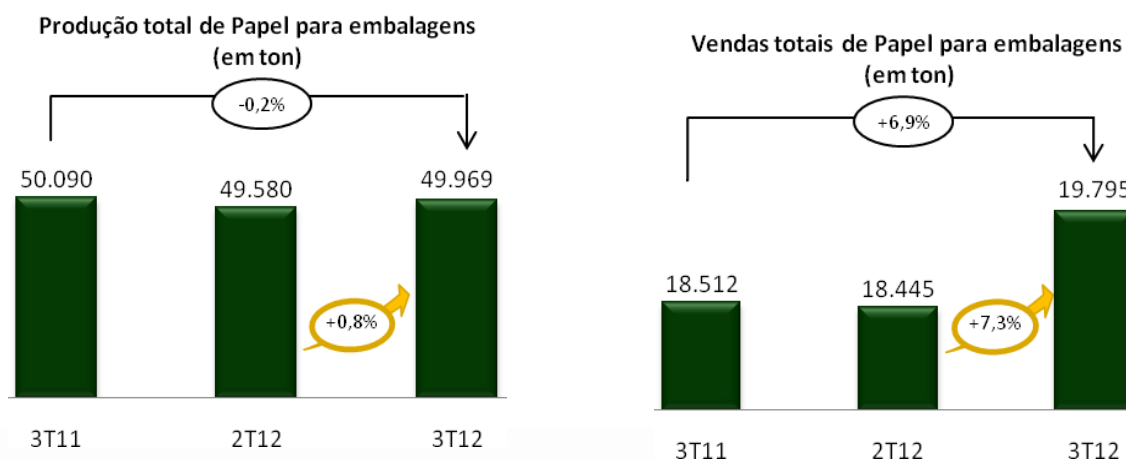
Segmento Embalagem PO (papelão ondulado)

A produção total de embalagens de papelão ondulado nas duas fábricas (São Paulo e Santa Catarina) em toneladas apresentou aumento de 4,7% em relação ao 3T11 e de 7,2% em relação ao 2T12. As vendas seguiram a mesma tendência, 4,1% superior ao mesmo trimestre do ano passado e 7,8% superior ao 2T12.

O volume de vendas da fábrica de Embalagem PO SP atingiu neste 3T12, 12.844 toneladas de caixas e 5.996 toneladas de chapas (11.447 toneladas de caixas e 6.178 toneladas de chapas no 3T11). A fábrica de Embalagem PO SC registrou volume de vendas no 3T12 de 11.055 toneladas de caixas e 2.918 toneladas de chapas (11.347 toneladas de caixas e 2.558 toneladas de chapas no 3T11).

**Segmento Papel para Embalagens**

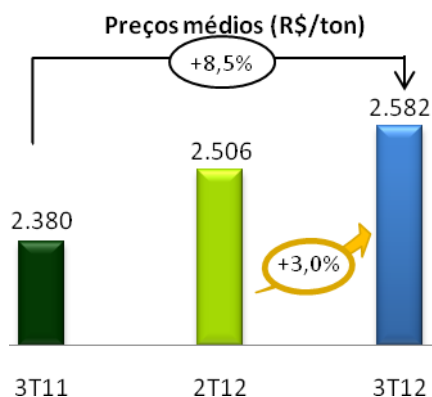
A produção de papel para embalagens se apresentou estável no 3T12 em relação ao 3T11 e em relação ao 2T12. As vendas, por sua vez, apresentaram incremento de 6,9% em relação ao 3T11 e em relação ao 2T12, 7,3%.



Comentário de Desempenho – 3T12

Neste trimestre, as transferências de papel para transformação na fábrica de Embalagem PO em São Paulo alcançaram 17.133 toneladas (17.255 ton no 3T11 e 16.813 ton no 2T12) e para a fábrica de Embalagem PO de Santa Catarina foram transferidas 13.927 toneladas (14.196 ton no 3T11 e 13.160 ton no 2T12).

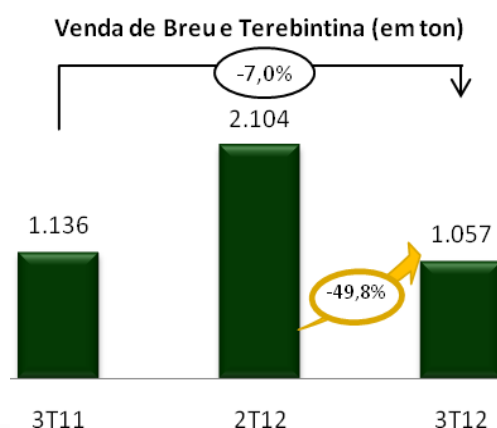
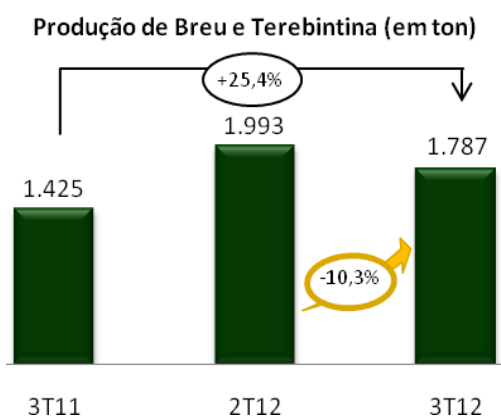
Os preços médios do papel no 3T12 foram 8,5% e 3,0% superiores ao apresentado em 3T11 e 2T12, respectivamente.



Segmento Florestal RS e Resinas

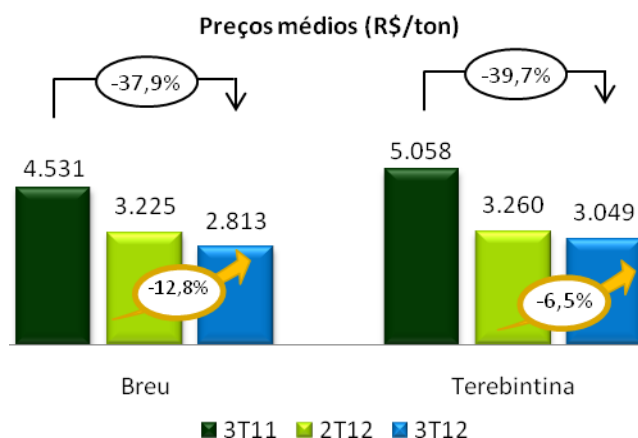
O Segmento Florestal RS produziu e comercializou no 3T12, 83 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (103 mil metros cúbicos no 3T11 e 94 mil metros cúbicos no 2T12) e ainda forneceu 822 toneladas de resinas *in natura* para a controladora Celulose Irani S.A. para ser utilizada no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

Os volumes de produção na Unidade Resinas apresentaram aumento de 25,4% em relação ao 3T11, enquanto as vendas registraram redução de 7,0% no mesmo período. Na comparação com o 2T12 houve redução nos volumes de produção e vendas. A redução nas vendas justifica-se devido a uma menor demanda no mercado externo que é o principal destino deste segmento.



Comentário de Desempenho – 3T12

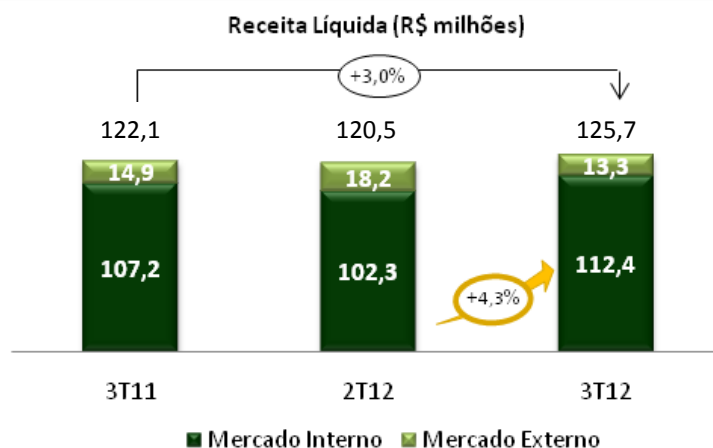
Os preços médios brutos do breu e da terebintina tiveram redução no 3T12 comparativamente aos períodos anteriores. Esta variação se deu, pois no ano anterior a demanda no mercado externo estava mais aquecida, o que refletiu em preços médios mais elevados. Neste ano a demanda retornou aos níveis históricos, refletindo desta forma, nos preços médios.

**Receita Operacional Líquida**

A receita operacional líquida no 3T12 totalizou R\$ 125.688 mil, com crescimento de 3,0% em relação ao 3T11, resultado principalmente de um incremento no volume expedido nos segmentos de embalagens de papelão ondulado e papel para embalagens.

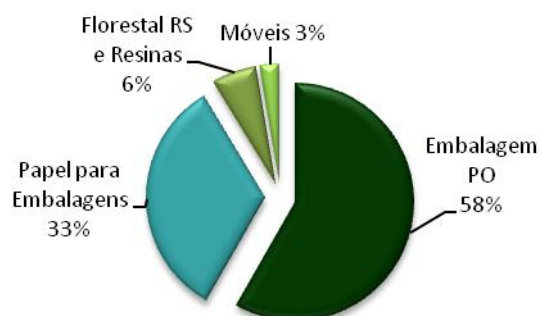
No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 112.417 mil, 4,9% e 9,9% superior ao 3T11 e ao 2T12, respectivamente, representando 89,4% da receita operacional líquida total, sendo o principal mercado de atuação da Companhia, em linha com os trimestres anteriores.

As exportações no 3T12 totalizaram R\$ 13.271 mil, redução de 10,9% e 27,3% em relação ao 3T11 e ao 2T12, respectivamente, representando 10,6% da receita operacional líquida total, em linha com os patamares apresentados nos trimestres anteriores.

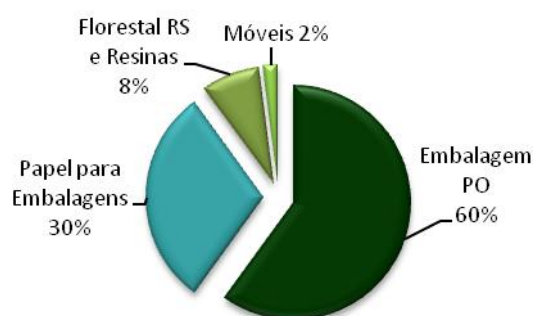


O principal segmento de atuação é o Segmento Embalagem PO (papelo ondulado), responsável por 58% da receita líquida consolidada no 3T12, seguidos pelos Segmentos de Papel para Embalagens com 33%, Florestal RS e Resinas com 6% e Móveis com 3%.

Receita Líquida por segmento - 3T12



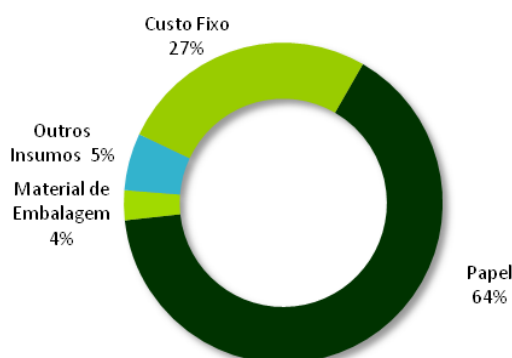
Receita Líquida por segmento - 3T11



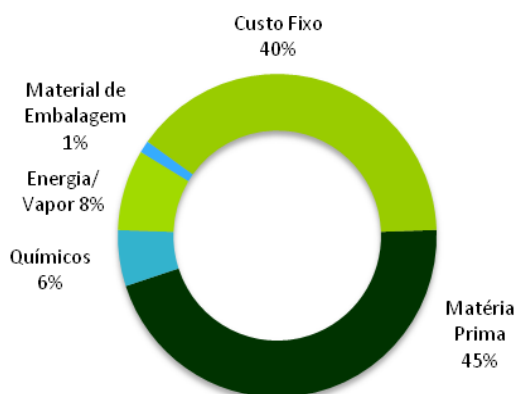
3. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O custo dos produtos vendidos no 3T12 foi de R\$ 91.056 mil, 2,9% superior ao 3T11.

A formação do custo do segmento Embalagem PO está composta da seguinte forma:



A formação do custo do segmento Papel para Embalagens está composta da seguinte forma:



As **despesas com vendas** foram de R\$ 12.020 mil, aumento de 7,9% comparado ao 3T11.

As **despesas administrativas** totalizaram R\$ 10.967 mil, redução de 1,6% em relação ao 3T11.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 3.517 mil no 3T12, contra uma receita de R\$ 1.684 mil no 3T11. Neste trimestre foram reconhecidas no resultado as despesas com pedido de registro de oferta pública no montante de R\$ 4.046 mil, o qual foi arquivado em agosto de 2012.

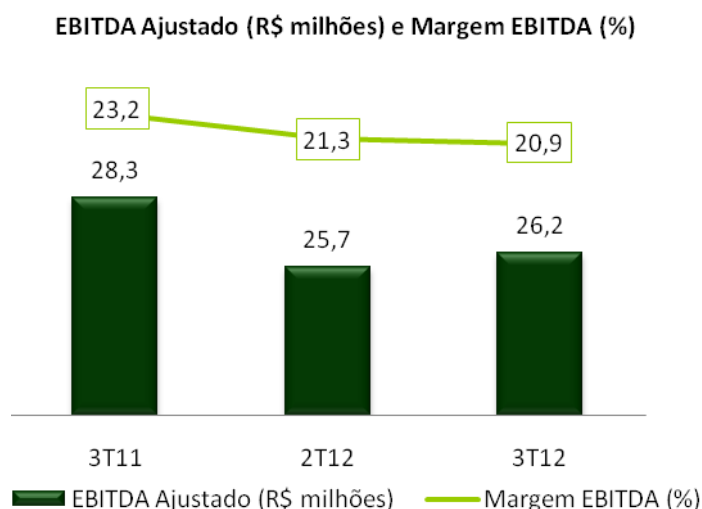
4. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, totalizou R\$ 26.219 mil no 3T12, com redução de 7,5% em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior e crescimento de 2,1% em relação ao trimestre passado. A margem EBITDA no 3T12 foi de 20,9%, 2,3 pontos percentuais abaixo do 3T11 e 0,4 pontos percentuais abaixo do 2T12. A redução do EBITDA Ajustado e da margem EBITDA está relacionada à diminuição das margens operacionais ocorridas no período devido às incertezas no cenário macro econômico brasileiro.

Durante os nove primeiros meses de 2012, o EBITDA Ajustado acumulou R\$ 80.107 mil, com margem de 22,0%, estável na comparação com 9M11, quando a margem atingiu 22,5%.

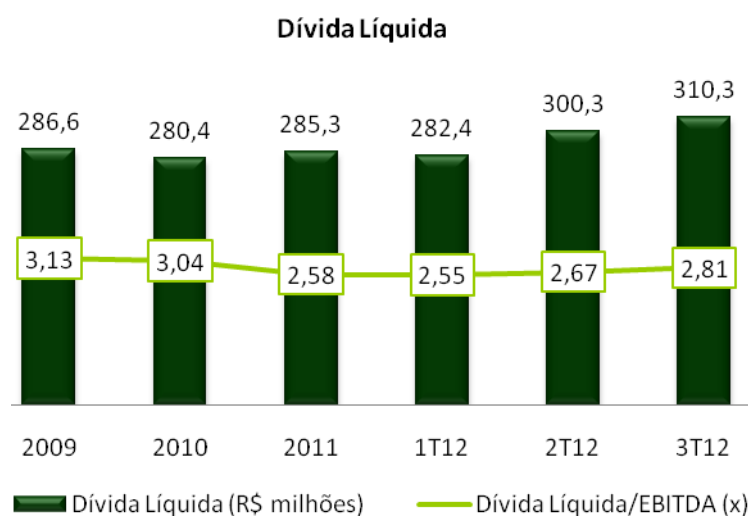
Comentário de Desempenho – 3T12

Nos últimos doze meses, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 110.409 mil, com margem de 22,6%.



5. ENDIVIDAMENTO E RESULTADO FINANCEIRO

5.1 Endividamento Líquido



O endividamento líquido consolidado em 30 de setembro de 2012 totalizou R\$ 310,3 milhões, comparado a R\$ 300,3 milhões em 30 de junho de 2012. O indicador Dívida Líquida/EBITDA passou de 2,67 vezes no final do 2T12 para 2,81 vezes ao final do 3T12. As principais variações que afetaram este indicador decorrem principalmente do pagamento de dividendos intermediários ocorrido no 3T12, das despesas com o pedido de registro da oferta pública e da variação cambial apurada no período.

5.2 Resultado Financeiro

No 3T12, as despesas financeiras totalizaram R\$ 12.915 mil versus R\$ 35.817 mil no 3T11.

As receitas financeiras atingiram R\$ 2.080 mil no trimestre, versus R\$ 9.055 mil no mesmo trimestre do ano anterior. Com isto, o resultado financeiro foi de R\$ 10.835 mil negativos. A redução do resultado financeiro está influenciada na sua maior parte pela queda da taxa Selic e do IPCA, impactando em menores juros nos empréstimos e financiamentos, bem como da variação cambial.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	3T12	3T11	2T12	9M12	9M11	LTM12	LTM11
Receitas Financeiras	2.080	9.055	3.450	17.006	23.176	24.418	29.909
Despesas Financeiras	(12.915)	(35.817)	(20.009)	(56.311)	(64.140)	(75.274)	(77.680)
Resultado Financeiro	(10.835)	(26.762)	(16.559)	(39.305)	(40.964)	(50.856)	(47.771)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	3T12	3T11	2T12	9M12	9M11	LTM12	LTM11
Variação cambial ativa	529	3.365	1.200	11.027	13.716	20.499	18.872
Variação cambial passiva	(860)	(16.255)	(6.805)	(16.012)	(19.915)	(26.292)	(22.448)
Variação cambial líquida	(331)	(12.890)	(5.605)	(4.985)	(6.199)	(5.793)	(3.576)

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 331 mil no trimestre, explicadas pela depreciação do real frente ao Dólar e Euro.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	3T12	3T11	2T12	9M12	9M11	LTM12	LTM11
Resultado Financeiro sem variação cambial	(10.504)	(13.872)	(10.954)	(34.320)	(34.765)	(45.063)	(44.195)

No 2T12 a Companhia adequou o fluxo de vencimentos dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar), no montante de USD 62,6 milhões, com objetivo de fazer uma proteção das exportações pelos próximos 5 anos. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 3T12 o valor reconhecido no Patrimônio Líquido foi de R\$ 327 mil.

Comentário de Desempenho – 3T12

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 2,0213/US\$ em 30 de junho de 2012, permaneceu estável durante o terceiro trimestre e chegou a R\$ 2,0306/US\$ ao final de setembro. A taxa de câmbio média do trimestre foi R\$ 2,0281/US\$ no período, 3,3% superior ao 2T12 e 23,9% superior em relação ao mesmo período de 2011.

	3T12	2T12	3T11	Δ 3T12/2T12	Δ 3T12/3T11
Dólar médio	2,0281	1,9633	1,6369	+3,30%	+23,90%
Dólar final	2,0306	2,0213	1,8544	+0,46%	+9,50%

Fonte: Bacen

6. RESULTADO LÍQUIDO

No 3T12, o resultado líquido foi negativo em R\$ 687 mil, acumulando um resultado negativo de R\$ 2.921 mil nos nove primeiros meses do ano, em comparação a R\$ 8.475 mil negativo do 3T11 e R\$ 5.731 mil negativo do 2T12. O resultado deste trimestre está impactado negativamente pelo reconhecimento das despesas com pedido de registro de oferta pública no montante de R\$ 4.046 mil. A oferta pública não foi realizada e teve seu pedido arquivado em agosto de 2012.

7. INVESTIMENTOS

No segundo trimestre de 2012, foram aprovados pelo Conselho de Administração investimentos estratégicos no montante de R\$ 78,3 milhões destinados à expansão da capacidade de produção, atualização tecnológica de equipamentos e melhorias na qualidade dos produtos. Os desembolsos desses investimentos estão previstos para iniciarem em 2013. Estão em andamento, os investimentos correntes e estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração em 2011 na ordem de R\$ 40,7 milhões.

8. MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da Irani é representado por 162.090.000 ações, sendo 149.279.740 (92%) ações ordinárias e 12.810.260 (8%) ações preferenciais. Estão em tesouraria 3.964.140 ações, sendo 1.338.040 ações ordinárias e 2.626.100 ações preferenciais.

9. DIVIDENDOS

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 20.07.2012 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual levantado em 31 de dezembro de 2011 no valor de R\$ 0,090223 por ação ordinária e preferencial, totalizando R\$ 14,2 milhões.